



Após um ano de grandes desafios para a avicultura de corte, as perspectivas para 2019 são positivas, de acordo com informações do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Agentes aguardam uma recuperação do setor, fundamentados nas possíveis menor pressão vinda dos principais insumos da atividade, como o milho e o farelo de soja, e intensificação do escoamento da carne de frango aos mercados doméstico e externo.

No caso dos insumos, a Conab estima alta de 12,8% na produção de milho da safra 2018/19 frente à safra anterior, segundo o relatório divulgado em dezembro. Quanto ao farelo de soja, a expectativa é de que a produção avance 4,09% no mesmo comparativo. Esse cenário, por sua vez, poderia pressionar os valores desses insumos e, conseqüentemente, reduzir os custos de produção do avicultor.

Vale ressaltar, contudo, que a disponibilidade doméstica do milho e do farelo de soja vai depender da atratividade das exportações. Com isso, produtores devem ficar atentos à relação comercial entre a China e os Estados Unidos, que tem influenciado significativamente o mercado de grãos brasileiro.

Além de os custos de produção sinalizarem uma melhora para este ano, o setor aguarda um aquecimento da demanda. No Brasil, o consumo de proteínas, incluindo a de frango, deve ser incrementado pela conjuntura macroeconômica. Segundo expectativa do Banco Central, o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer 2,55% em 2019 (Boletim Focus de 28 de dezembro), o que tende a aumentar o poder aquisitivo dos brasileiros, favorecendo o consumo de produtos com maior valor agregado, como é o caso das carnes. A demanda pela proteína de frango deve, ainda, ser favorecida pelo fato de essa carne ser tradicionalmente mais barata que as principais substitutas.

Quanto às vendas ao mercado internacional, projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicam que o Brasil deve exportar 3,8 milhões de toneladas de carne de frango em 2019, alta de 2,4% frente ao volume de 2018. O mercado global de carnes deve se intensificar com o crescimento econômico esperado para países em desenvolvimento. Essas nações demandantes devem registrar aumento na produção doméstica, mas de forma insuficiente para atender ao consumo interno.

Nesse contexto, neste ano, o Brasil deve ampliar as suas vendas para países que por enquanto não figuram entre os principais importadores nacionais, como é o caso do Chile. Além disso, desde que questões políticas não interfiram na relação comercial entre o Brasil e países árabes, a expectativa é de que as vendas à Arábia Saudita se recuperem neste ano após a retração em 2018, uma vez que os frigoríficos brasileiros vêm se adequando às novas exigências para o abate *halal*.

No geral, o setor exportador brasileiro deve se atentar às questões comerciais com a China e União Europeia. Em 2018, o governo chinês impôs tarifas *antidumping* à carne de frango brasileira e a União Europeia descredenciou frigoríficos habilitados a exportar ao bloco. Mesmo com as sobretaxas, o Brasil ampliou o volume vendido à China.

Quanto à produção brasileira de frango, projeções do USDA mostram que deve atingir 13,8 milhões de toneladas em 2019, avanço de 1,8% frente ao volume de 2018.

SÉRIE ESTATÍSTICA

PREÇOS MÉDIO CEPEA

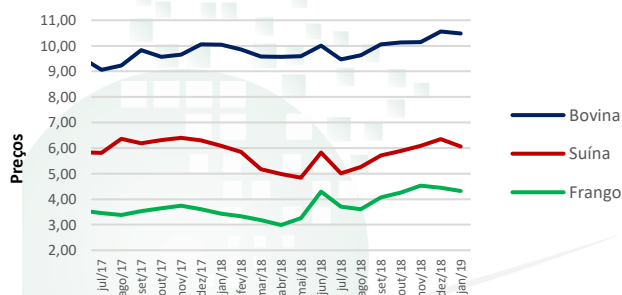
Preços do frango vivo e abatido (congelado e resfriado, no atacado) do estado de São Paulo - R\$/kg

| | Média | Var. Mensal | Var. Anual |
|---------------------------|-------|-------------|------------|
| Frango Vivo | 2,75 | -3,1% | 6,5% |
| Carne de frango congelada | 4,37 | -4,0% | 22,5% |
| Carne de frango resfriada | 4,38 | -4,5% | 22,7% |

| Preços da carcaça casada bovina e da carcaça especial suína no atacado da Grande São Paulo - R\$/kg | | | |
|---|-------|-------------|------------|
| | Média | Var. Mensal | Var. Anual |
| Carcaça casada bovina | 10,48 | -0,8% | 4,3% |
| Carcaça especial suína | 6,06 | -4,40% | -0,3% |

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

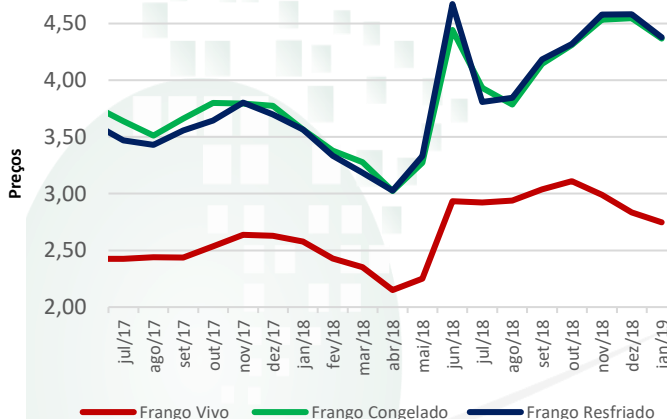
Médias mensais de preços do frango inteiro resfriado, da carcaça casada bovina e especial suína, no atacado da Grande SP



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

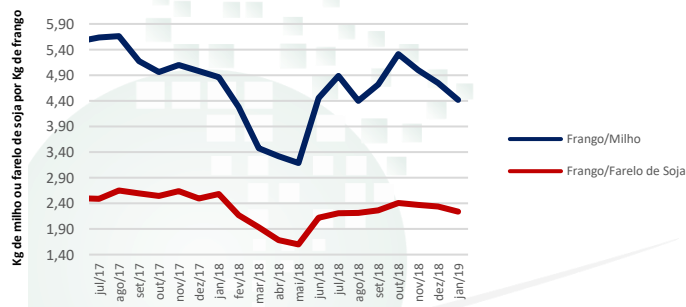
GRÁFICOS

Evolução dos preços do frango vivo e abatido (congelado e resfriado, no atacado), do estado de SP



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Relação de troca: quilos de milho e de farelo de soja de possíveis de se adquirir com a venda de um quilo de frango vivo no estado de SP



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. - **PESQUISADOR RESPONSÁVEL:** Sergio De Zen, Dr. **GESTORA EXECUTIVA:** Gabriela Garcia Ribeiro, M.a **EQUIPE:** Juliana Ferraz, Maristela de Mello Martins, Claudia Scarpelin, Ana Flávia Borin Vitorio, Milena La Rubia Acciari, Matheus do Valle Liasch e Otávio Biagi Veronez - **REVISÃO:** Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) - **JORNALISTA RESP.:** Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) - **CONTATO:** (19) 3429-8800 • av@cepea.usp.br •

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!